



UNICAMP

EVENTO:	<u>Inauguração da Biblioteca Central</u>
	<u>citação do CDMC-BRASIL/UNICAMP</u>
VEÍCULO:	<u>UNICAMP NOTÍCIAS</u>
DATA:	<u>20 de junho de 1989</u>
PÁGINA:	<u>01</u>
SEÇÃO:	<u>(não consta)</u>



Nova BC inaugura-se em julho

Com suas linhas suaves e modernas fugindo totalmente dos padrões arquitetônicos convencionais, o novo prédio da Biblioteca Central da Unicamp será inaugurado no início de julho. O edifício, com quatro grandes pavimentos e 12.000m² de área coberta, não vai se limitar à guarda de livros de consulta e empréstimo: o prédio foi projetado de forma a ser também um grande local de lazer e de cultura visando a maior concentração de pessoas – estudantes, pesquisadores e funcionários – que poderão usufruir e participar de variadíssimas atividades.

“Algo mais atrativo do que um simples local de estudos”, diz Maria Isabel Santoro, diretora de Serviço ao Público da Biblioteca. Para começar, o novo prédio terá dois auditórios, um com capacidade para 120 lugares e outro, menor, para 35, além de uma cantina com serviço completo para maior comodidade do público usuário.

Os acervos

O projeto da nova biblioteca começou há seis anos, e a construção há menos de quatro. Em termos globais vai abrigar aproximadamente 100 mil volumes da BC, formada por uma coleção didática de uso e empréstimo para alunos do 1º e 2º graus, coleção de referência e acervos de coleções especiais e de livros raros. Das coleções especiais fazem parte as bibliotecas particulares do escritor e historiador Sergio Buarque de Hollanda, do professor e ensaista

Antonio Candido (doada à Universidade recentemente), do historiador Peter Eisenberg, professor do IFCH falecido no ano passado, parte das coleções de Eugênio de Toledo Artigas e a coleção Latino-Americana, incluindo os cinco mil periódicos correntes adquiridos por compra, representando, em média, a entrada de 50 mil fascículos anuais. Tudo isso num total de aproximadamente 100 mil volumes.

Projetada para desenvolver um processo de prestação de serviço de maneira mais ágil e eficaz, a nova biblioteca reestruturou o esquema de intercâmbio e cessão de documentos, a nível nacional e internacional. “Não se trata, porém, apenas da busca do documento solicitado, mas de saber o que temos para oferecer. Além disso, através de terminais de computador, será possível detectar em minutos se a Universidade tem ou não o documento requisitado. Se não tiver, será possível saber onde tal documento ou obra está disponível no Brasil ou no exterior, e como se poderá obtê-lo”, explica Leila Mercadante, diretora da Biblioteca Central.

Uma novidade do novo prédio, “pelo menos provisoriamente”, é um espaço novo que seria uma espécie de expansão da BC, destinado às bibliotecas da FEL, FEE e FEC, todas num mesmo bloco. Outra novidade é que usuários deficientes físicos terão acesso ao prédio, externamente, através de rampas e, internamente, por elevador.

Onde ficam

No subsolo estão instalados o auditório, com capacidade para 120 lugares, destinado à realização de eventos culturais como shows musicais e exposições de arte. No primeiro pavimento vai funcionar basicamente uma central de informações ao usuário. É aí que ele ficará sabendo se a Universidade tem ou não o que procura e onde encontrar, se na própria BC ou nas bibliotecas setoriais das unidades.

No segundo piso os usuários que fumam terão uma área exclusiva. Num dos núcleos, à esquerda, vão estar as coleções de jornais e revistas e áreas de leitura individual com 40 lugares, dez salas de estudos em grupo com mais 40 lugares. No mesmo núcleo, à direita, há uma área de serviços (processamento técnico de livros, periódicos e todo tipo de documento) e o acervo e salas de leitura para os acervos da FEE, FEL e FEC. As obras raras, assim como as coleções especiais, serão instaladas no terceiro pavimento, onde também haverá salas de leitura em grupo e cabines individuais para consultas, a coleção sobre a América-Latina e a área destinada aos setores de multimídia, audiovisuais, discoteca e materiais especiais, o arquivo do CDMC (Centro de Documentação de Música Contemporânea), além de uma ala destinada ao armazenamento de acervos de menor uso das unidades que compõem o sistema de bibliotecas da Unicamp. (A.R.F.)